FOPROP	DIRETÓRIO NACIONAL DO FOPROP: GESTÃO 2019/2020 Relado da REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DN/FOPROP/2020 07/05/2020 Local: webconferência

Relação dos membros do Diretório Nacional presentes:

Diretoria Executiva: Carlos Henrique de Carvalho (UFU/MG), Presidente Lucindo José Quintans Júnior (UFS/SE), Vice-presidente Cristiano Marcelo Espínola Carvalho (UCDB/MS), Secretário Executivo Beatriz Ronchi Teles (INPA/AM), Secretária de Comunicação Paula Cristina Trevilatto (PUC/PR), Secretária de Finanças **Regional Centro-Oeste**: Laerte Guimarães Ferreira Junior (UFG) Adalene Moreira Silva (UNB) **Regional Norte**: Selma Suely Baçal de Oliveira (UFAM) Margarida Lima Carvalho (UFAC) **Regional Nordeste:** Robério Rodrigues Silva (UESB) **Regional Sudeste**: Alexandre Fortes (UFRRJ) Sérgio de Morais Hanriot (PUC-Minas)	**Regional Sul:** Francisco de Assis Mendonça (UFPR) **Segmento das Comunitárias:** Valdenice José Raimundo (UNICAP) **Segmento das Estaduais** Sergio Campello Oliveira (UPE) Telma Teresinha Berchielli (UNESP) **Segmento das Federais** Rubens Maribondo do Nascimento (UFRN) Vicente de Paulo Santos de Oliveira (IFF) **Segmento das Particulares:** Diego Silva Menezes (UNIT) Marcelo Henrique Napimoga (SLMandic) **Ausências Justificadas** José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti (UERN) Alsones Balestrin (UNISINOS) Juliano Rodrigues Gimenez (UCS)

RELATO DA REUNIÃO com o Prof. Evaldo Ferreira Vilela, presidente do CNPq, realizada por videoconferência no dia 07/05/2020, às 14h no horário de Brasília. Carlos Henrique, presidente do FOPROP parabenizou o professor Evaldo pela recente nomeação como presidente do CNPq, colocou o FOPROP a disposição para trabalhar conjuntamente com a agência, e agradeceu a disponibilidade em se reunir com o DN_FOPROP, passando imediatamente a palavra ao presidente da agência. O Prof. Evaldo enfatizou a importância do FOPROP como interlocutor da CT&I no país e que agência tem o fórum como um parceiro. Destacou sua carreira como pesquisador e gestor público e reafirmou seu compromisso em ter o diálogo com a

academia e com as sociedades científicas como sua principal marca durante a passagem pela agência. Posteriormente, foram realizados questionamentos ao presidente. 1) seria possível uma flexibilização nos critérios de distribuição das bolsas para as áreas prioritárias definidas pelo MCTIC por meio das Portarias nº 1.122, de 19.03.2020 e nº 1.329 de 27.03.2020, uma vez que estas portarias excluem as áreas de ciências básicas, humanas e sociais, especificamente nas Instituições de Ensino Superior (IES) que lançaram seus editais internos de PIBIC e PIBITI antes do Edital do CNPq, nas quais já foram especificados critérios distintos na distribuição de bolsas. O Prof. Evaldo iniciou destacando a importância para o desenvolvimento do país das áreas de ciências básicas, humanas e sociais, igualmente destacou que as Portarias do MCTIC e as chamadas PIBIC E PIBITI foram elaboradas anteriormente a sua chegada no CNPq, mas informou que terá reunião com o ministro, Marcos Pontes, e buscará soluções para estas IES. Ele defendeu que as áreas prioritárias são importantes e são uma diretriz do atual governo, mas que não fazem sentido para chamadas como PIBIC e PIBITI, pelas características dos próprios programas na indução da formação de novos cientistas. Contudo, salientou ser importante que os editais internos das IES busquem respeitar as áreas prioritárias estabelecidas pelo MCTIC; 2) sobre o Informe nº 4, de 06/maio/2020, que trata da possibilidade de prorrogação das Bolsas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica, de Mestrado e de Doutorado no País, por até 60 dias, o presidente foi questionado sobre a forma de distribuição das cotas da próxima vigência, já que as cotas são as mesmas e se a implementação das bolsas de PIBIC e PIBITI para este ano começará em agosto? O presidente do CNPq solicitou que o FOPROP formalizasse os questionamentos, através de ofício, sobre o tema para que ele discuta com o corpo técnico, pois ele ainda não tinha se apropriado das informações operacionais deste procedimento; 3) ainda sobre a operacionalização dos pedidos de prorrogação das bolsas, foi questionado a possibilidade das IES efetuarem pedido com justificativa única para todos os bolsistas a serem contemplados com a prorrogação excepcional, ou se de fato terão que fazer justificativas de prorrogação individuais para cada bolsista (PIBIC, PIBITI, Mestrado e Doutorado). O presidente do CNPq igualmente solicitou que este questionamento fizesse parte do ofício que será enviado pelo FOPROP. Sobre o PIBIC e PIBITI ainda, o Prof. Evaldo enfatizou a urgente necessidade das IES apresentarem dados consolidados da importância destes programas para a consolidação de suas pós-graduações, na formação do perfil do egresso e na empregabilidade. Destacou que não há previsão de redução de bolsas de PIBIC e PIBITI num horizonte de curto e médio prazo, mas que é um programa considerado dispendioso pelo MCTIC e que se faz necessário aumentar a relevância destes programas para a economia local, dando bastante ênfase na empregabilidade, e para o desenvolvimento da ciência; 4) foi solicitou ainda, a suspensão dos Eventos de Iniciação Científica de 2020 e a prorrogação da entrega dos relatórios finais dos bolsistas IC, ao que o presidente do CNPQ respondeu achar pertinente tal solicitação, dado o contexto da pandemia COVID-19, devendo deliberar com o corpo técnico sobre a mesma; 5) sobre a possibilidade de extensão do prazo de prorrogação para indicar os bolsistas selecionados para a Chamada Pública CNPq Nº 01/2019 - Apoio

à Formação de Doutores em Áreas Estratégicas que, inicialmente havia sido indicado para julho de 2020, o Prof. Evaldo solicitou que este tema também fosse incluído no ofício. Outros pontos abordados: a) o presidente destacou que haverá Chamadas Públicas para Bolsistas de PQ e DT. Contudo, acredita que as áreas precisam dialogar e reconstruir os parâmetros para a concessão de bolsas, pois não há previsão de novas bolsas a curto e médio prazo, e vários jovens pesquisadores não estão conseguindo ter acesso a estas bolsas. Disse que para essa chamada seria importante uma maior valorização da proposta e uma redução da hipervalorizarão do currículo. Contudo, reafirmou que é uma decisão das áreas, mas acredita ser necessário este debate; b) o presidente do CNPq falou sobre os problemas recentes que vários pesquisadores estão tendo com os cartões Banco do Brasil (BB) Pesquisa, disse que o próprio BB reconhece em documento formal enviado para o CNPq que houve problemas neste cartão, que o prejuízo aproximasse de 25 milhões de Reais, mas que é essencial o pesquisador notificar o CNPq do valor exato de recursos que foi retirado indevidamente das contas pesquisador, bem como abrir queixa formal nas agências do BB para que o banco analise o caso e restitua o valor, quando confirmada a retirada indevida por terceiros através de clonagem ou outra forma de extravio. Finalizada as discussões, o Prof. Carlos declarou encerrada a reunião, cabendo a mim, Prof. Cristiano Marcelo Espinola Carvalho, lavrar o presente relato com auxílio do Prof. Lucindo José Quintans Júnior.

Cristiano Marcelo Espínola Carvalho
Secretário Executivo do FOPROP